

## IRRIGAÇÃO E ADUBAÇÃO NITROGENADA NA CULTURA DO FEIJOEIRO, EM AQUIDAUANA-MS

**CARDOSO, Kaio Roberto Conceição**<sup>1</sup> (kaioroberto@live.com); **LOPES, Adriano da Silva**<sup>2</sup> (lopes@uems.br); **PACHECO, Arthur**<sup>3</sup> (arthur\_ap@hotmail.com); **MOTA, Geovani Rocha**<sup>1</sup> (geovani\_mota@hotmail.com); **LOUREIRO, Lucas Areco**<sup>1</sup> ([lucas.loureiro.9.11@gmail.com](mailto:lucas.loureiro.9.11@gmail.com)); **AMORIM, Andreza Cristina dos Santos**<sup>1</sup> (a.cdressacris@gmail.com).

<sup>1</sup> Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana

<sup>2</sup> Docente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

<sup>3</sup> Aluno do doutorado em Agronomia da UEMS – Aquidauana;

**RESUMO:** O cultivo do feijoeiro de inverno é de extrema importância para suprir a demanda da população brasileira, e quando utilizado tecnologias como a irrigação aliadas a adubação nitrogenada, vem trazendo elevadas produtividades e melhorias para o cultivo desta cultura. O objetivo deste trabalho foi verificar influência das diferentes doses de adubação nitrogenada em cobertura, bem como a resposta do feijoeiro irrigado a inoculação de sementes com *Rhizobium tropici*. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Aquidauana. O cultivar utilizado foi o BRS Pérola, sendo semeado na época de inverno de 2017, com irrigação sob o sistema por pivô central, onde que para o manejo de irrigação foi utilizado o método de tensiometria, cujo momento de se usar a irrigação foi quando a média dos tensiômetros de referência acusaram valores de tensão de água do solo superior ou igual a 40 kPa. O experimento foi conduzido em blocos casualizados, com parcelas subdivididas, e 4 repetições, sendo que nas parcelas foram alocados os tratamentos relacionados as sementes (com e sem inoculação da estirpe *Rhizobium tropici*) e nas subparcelas os tratamentos relacionados às doses de nitrogênio (0, 50, 100, 150 e 200 kg de N ha<sup>-1</sup>). A adubação de semeadura foi realizada de acordo com os resultados das análises de solo. A inoculação foi realizada por ocasião da semeadura e a adubação nitrogenada em cobertura foi feita em estádio V4, cuja fonte de nitrogênio (N) utilizada foi a ureia. Ao final do ciclo da cultura foram avaliados o número de vagens por planta (NVP), número de grãos por vagem (NGV), número de grãos por planta (NGP), massa média de 100 grãos (MCG) e produtividade de grãos (PG) e eficiência no uso da água (EUA). Para os resultados relacionados inoculação foi utilizado teste de médias, utilizando teste tukey a 5 % de probabilidade, para as doses de adubação nitrogenada foram realizadas análises de regressão. Não houve interação e não foi observada diferença significativa entre os tratamentos com e sem inoculação, e também para as doses de adubação nitrogenada. Em relação à inoculação pode se inferir que a população de bactérias nativas presentes no solo teve eficiência similar a da estirpe inoculada. Para NGP, NVP e NGV não foi observado influencia da adubação nitrogenada e nem da inoculação de sementes, explicando que esses componentes de rendimento possuem característica de herdabilidade alta. Mesmo não sendo observada diferença entre os tratamentos, os resultados obtidos em relação à produtividade estão acima da média nacional, mostrando que é viável o cultivo do feijoeiro irrigado para a época de inverno. A necessidade de estudos nessa área se mostra necessária para obtermos melhor uso da adubação nitrogenada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inoculação, tensiometria, ureia.

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.

Realização:

**UFGD**  
Universidade Federal  
da Grande Dourados

**UEMS**  
Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**CAPES**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico

